

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

X: The Life and Times of Malcom X

Anthony Davis



18 nov 23

18 nov 23 SÁBADO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

X: The Life and Times of Malcom X

Ópera em três atos

Anthony Davis Música

Thulani Davis Libreto sobre um texto de Christopher Davis

New York Metropolitan Opera Orchestra

Kazem Abdullah Maestro

Robert O'Hara Encenação

Clint Ramos Cenografia

Dede Ayite Figurinos

Alex Jainchill Desenho de luz

Yee Eun Nam Projeções

Mia Neal Desenho de perucas

Rickey Tripp Coreografia

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Edwin Jhamaal Davis Pregador Garvey (Baixo)

Jasmine Muhammad Vizinha (Soprano)

Elliott Paige Carteiro (Tenor)

Leah Hawkins Louise e Betty (Soprano)

Adam Richardson Amigo (Barítono)

Tracy Cox Assistente Social (Soprano)

Bryce Christian Thompson Malcolm quando jovem (Voz branca)

Raehann Bryce-Davis Ella e Rainha Mãe (Meio-Soprano)

Victor Ryan Robertson Street e Elijah (Tenor)

Gregory Warren, Marco Jordão, Ross Benoliel Polícias

Will Liverman Malcolm (Barítono)

Michael Sumuel Reginald (Baixo-Barítono)

Tshombe Selby Muezzin (Tenor)

Tyler Simpson, Tracy Cox, Gregory Warren,

Daniel Clark Smith, Ross Benoliel Repórteres

David Morgans Ally (Tenor)

Maddie Parrish Blonde / Namorada (Bailarina)

DURAÇÃO PREVISTA: 3H 40 MIN

18:00 ATO I

19:10 INTERVALO DE 27 MINUTOS

19:37 ATO II

20:25 INTERVALO DE 27 MINUTOS

20:52 ATO III

21:40 FIM DA ÓPERA

CANTADO EM INGLÊS,
COM LEGENDAS EM INGLÊS

Ato I – 1931, Lansing, Michigan

Em casa do Reverendo Earl Little e da sua mulher, Louise, está a decorrer uma reunião da secção local da Associação Universal para o Progresso dos Negros de Marcus Garvey. O Reverendo Little está atrasado. Os membros da reunião estão preocupados com os grupos de supremacia branca ativos que aterrorizam a população local e Louise recorda ataques passados que ainda a assombram. Chega um polícia dizendo que o Reverendo Little morreu num acidente de elétrico. Os vizinhos discutem sobre o que terá realmente acontecido e Louise, perturbada, canta e fecha-se dentro de si própria tornando-se inacessível. Mais tarde, uma assistente social visita a sua casa e declara que as crianças de Little ficam sob a tutela do Estado. Malcolm tenta falar com a sua mãe, mas esta não reage e é hospitalizada. A sua meia-irmã mais velha leva-o para a sua casa em Boston.

Cerca de 1940, Boston Malcolm familiariza-se com a classe média negra de Boston e, através da sua descoberta da música local, passa a ser frequentador assíduo da vida noturna, guiado pelo seu amigo Street. Mas, já jovem adulto, envolve-se com pessoas que roubam a casa de uma família rica e é preso. Numa sala de interrogatório, Malcolm revela a raiva pelos problemas que há muito atormentam pessoas como ele.

Ato II – 1946–48 Reginald, irmão de Malcolm, visita-o na prisão. Fala-lhe de Elijah Muhammad, líder da Nação do Islão, cujos ensinamentos pensa que podem ajudar o irmão. Malcolm começa a estudar os ensinamentos da Nação e a ler muitos livros. Torna-se um homem sério e mais esperançoso. Nasceu Malcolm X. Ele ouve e depois vê Elijah. É como se a palavra removesse as grades. Ficam frente a frente. Elijah abraça

Malcolm como se de um filho se tratasse. Diz-lhe que tem muito que aprender para difundir a palavra de Alá. É um orador eletrizante.

1954–63 Malcolm inicia o seu ministério ajudando a fundar templos em Boston, Filadélfia, Springfield, Hartford, Atlanta e Nova Iorque e assim continua por vários anos. Este período inclui alguns dos pontos altos da era dos direitos civis e termina com o assassinato do Presidente John F. Kennedy. Malcolm é visto a discursar em vários locais de Harlem, conquistando sempre a multidão. Ele gosta cada vez mais de discursar perante multidões exuberantes e chega a criticar alguns dos protestos pacíficos no Sul, enquanto define a sua própria posição política. Lidera um hino que canta «Somos uma nação». Quando é questionado sobre a morte de Kennedy, faz uma observação pouco sensível ao luto da nação. Elijah fica furioso. Malcolm e Betty têm uma breve discussão sobre o seu próximo encontro com Elijah. Manifestam a esperança de que os seus filhos sejam livres para poderem sonhar sem receios.

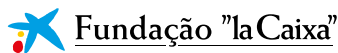
Ato III Malcolm é convocado para se encontrar com Elijah, que está preocupado por o porta-voz da Nação poder ter posto a organização em perigo e se ter tornado demasiado poderoso. Malcolm é rebaixado por outros muçulmanos quando chega à reunião. A Nação está a dividir-se em facções rivais. Elijah silencia Malcolm durante três meses e Malcolm respeita a vontade do seu líder. Ele visita a família, desanimado com os tumultos que dividem a sua comunidade e com o facto de ser perseguido pelos jornalistas. Betty dá-lhe um bilhete e diz-lhe para ir a Meca passar algum tempo sozinho e encontrar o seu caminho. Ele decide confiar em Alá e pedir a Sua ajuda. Em Meca, vestido com os simples trajés de um *hajji*, Malcolm aguarda a decisão sobre a sua admissão como convertido e não como

um homem nascido no Islão. Ouve-se a chamada para a oração da manhã e as pessoas começam a fazer os gestos tradicionais da oração. Malcom observa, imita os demais e tenta aprender o ritual ortodoxo. Para ele, é mais natural que as pessoas do mundo inteiro se unam pela fé do que por uma ideologia específica. 1964–65. Pouco tempo antes de regressar a Harlem, eclode um motim no local. Malcom regressa, internamente mudado. É recebido por repórteres que o interrogam sobre o motim.

Mais tarde, faz um discurso perante o seu próprio grupo recém-formado, a Organização para a Unidade Afro-Americana. Conta aos seus apoiantes o que aprendeu em África — fazem parte de um movimento abrangente contra o colonialismo e o racismo. É avisado de ameaças de morte. No entanto, não se mostra preocupado com o medo patente que o rodeia. Prepara-se para discursar no Audubon Ballroom, em Harlem. Após saudar o público, é baleado.

SINOPSE REPRODUZIDA
POR CORTESIA DA ÓPERA DE DETROIT

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT